

ESTADO DO TOCANTINS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

INFORMAÇÃO HIDROMETEOROLÓGICA DO ESTADO DO TOCANTINS
Boletim da Defesa Civil nº 310/2015 – CENTRO DE MONITORAMENTO – 20/11/2015

1- PREVISÃO DO TEMPO PARA O ESTADO

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, o Estado do Tocantins tem previsão de tempo nublado a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. As temperaturas devem variar entre 36°C e 20°C.

1.1 Previsão de Temperatura e Umidade Relativa do ar

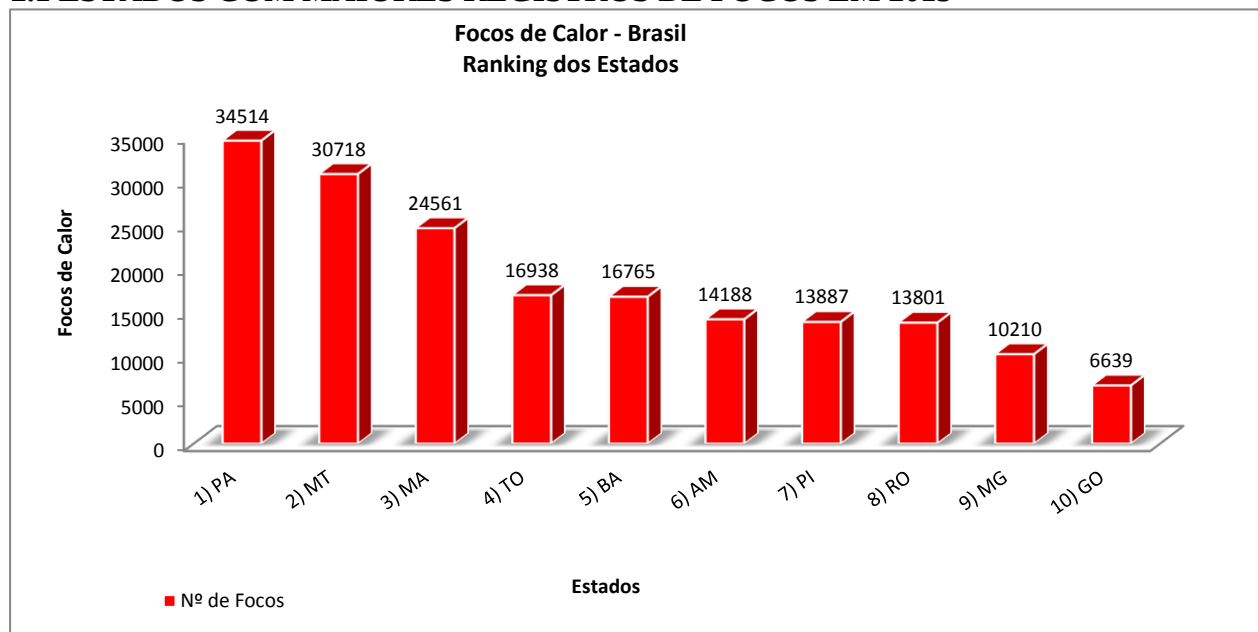
Previsão de Temperatura e Umidade Relativa do Ar - 20/11/2015				
Município	Temperatura (°C)		Umidade (UR%)	
	Mínima	Máxima	Mínima	Máxima
Palmas	23	33	60	90
Araguaína	23	33	60	90
Araguatins	23	33	60	90
Campos lindos	20	34	45	95
Dianópolis	20	32	65	95
Formoso do Araguaia	24	34	60	95
Gurupi	23	33	70	95
Marianópolis do TO	24	34	60	95
Mateiros	20	34	45	95
Paranã	20	32	65	95
Pedro Afonso	22	35	45	95
Peixe	23	33	70	95
Porto Nacional	22	35	45	95
Taguatinga	20	32	65	95

Fonte: <http://www.inmet.gov.br>

Obs.: (-) Dados indisponíveis.

2. FOCOS DE CALOR

2.1 ESTADOS COM MAIORES REGISTROS DE FOCOS EM 2015



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/ Satélite AQUA_M-T.

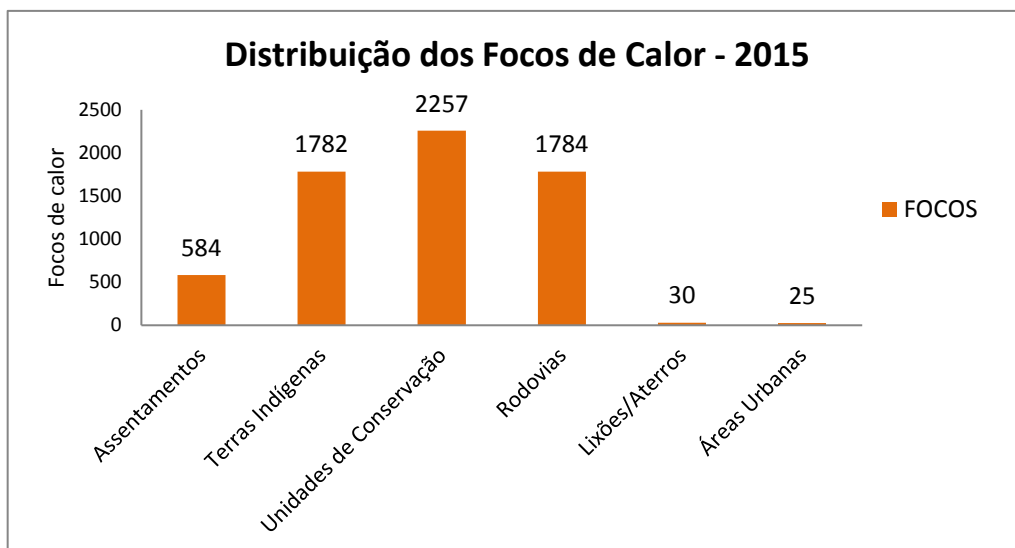
Informações atualizadas em 19/11/2015

2.2 TOTAL DE FOCOS REGISTRADOS NO TOCANTINS EM 2015

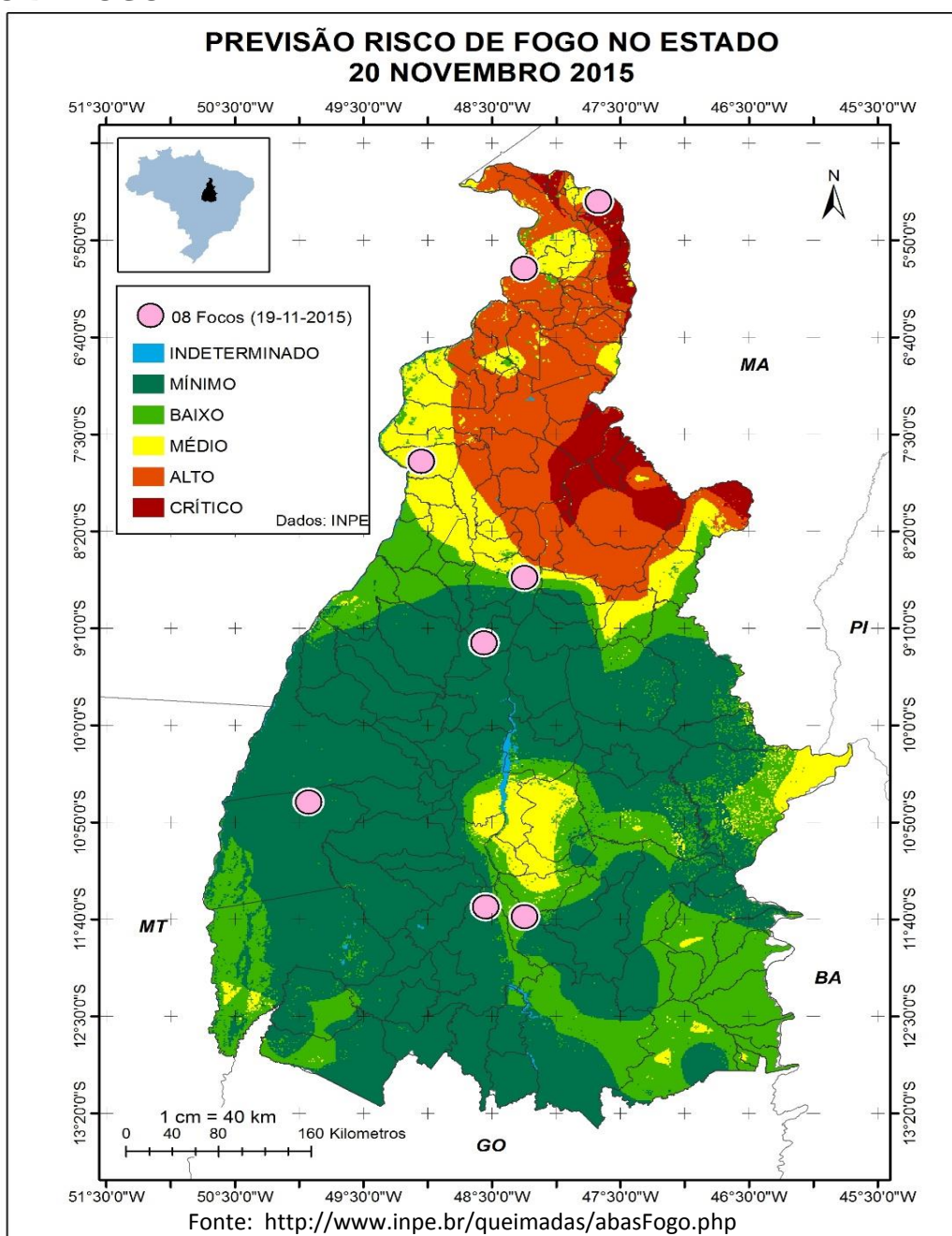


Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.

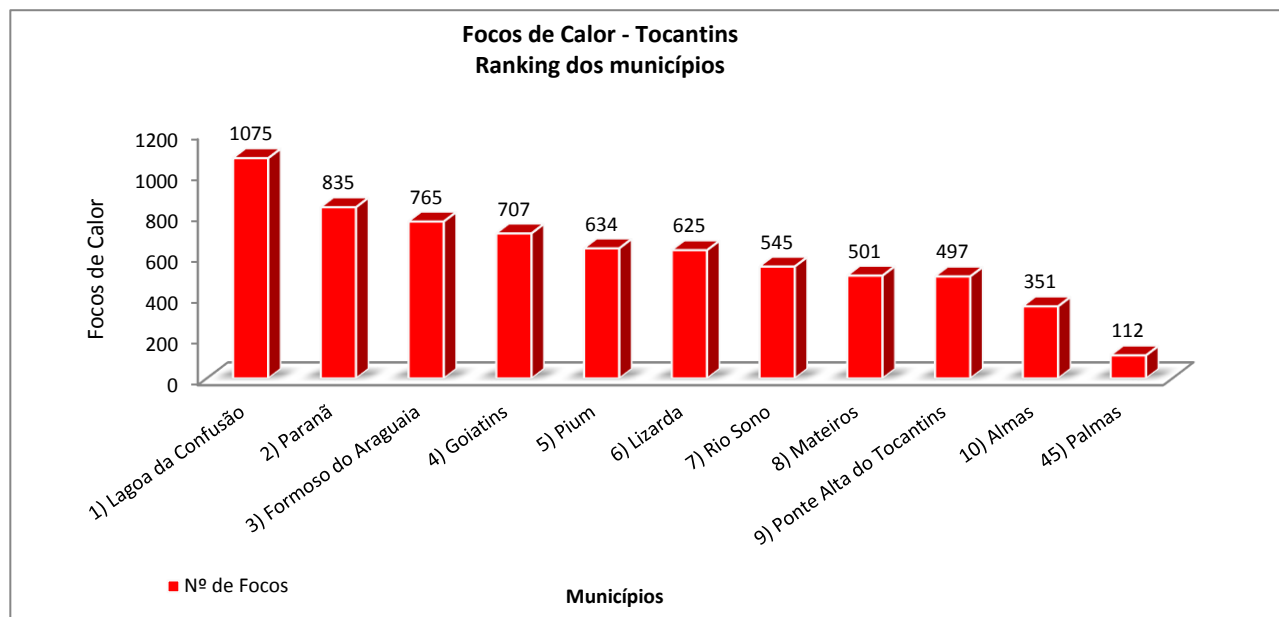
Informações atualizadas em 19/11/2015



2.3 RISCO DE FOGO

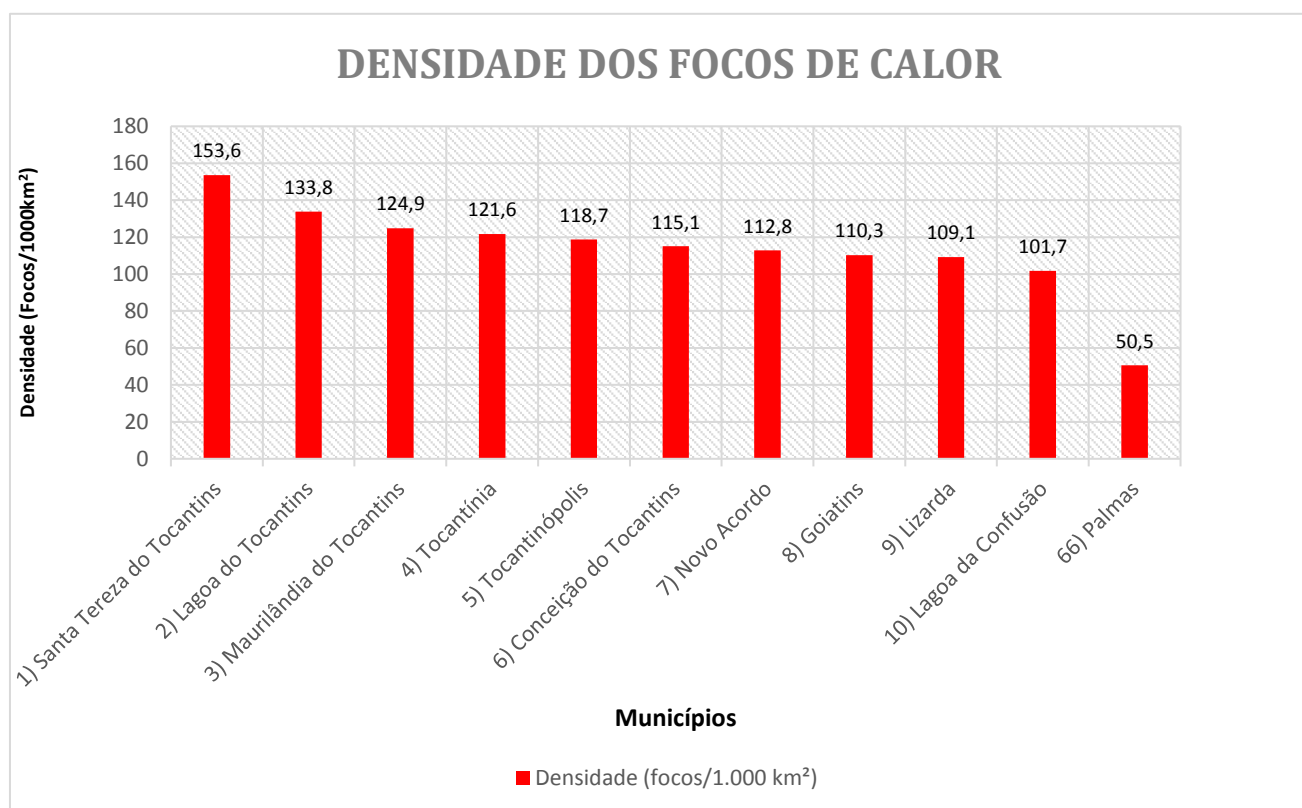


2.4 MUNICÍPIOS COM MAIORES REGISTROS DE FOCOS EM 2015



Informações atualizadas em 19/11/2015

2.5 DENSIDADE DE FOCOS DE CALOR EM 2015

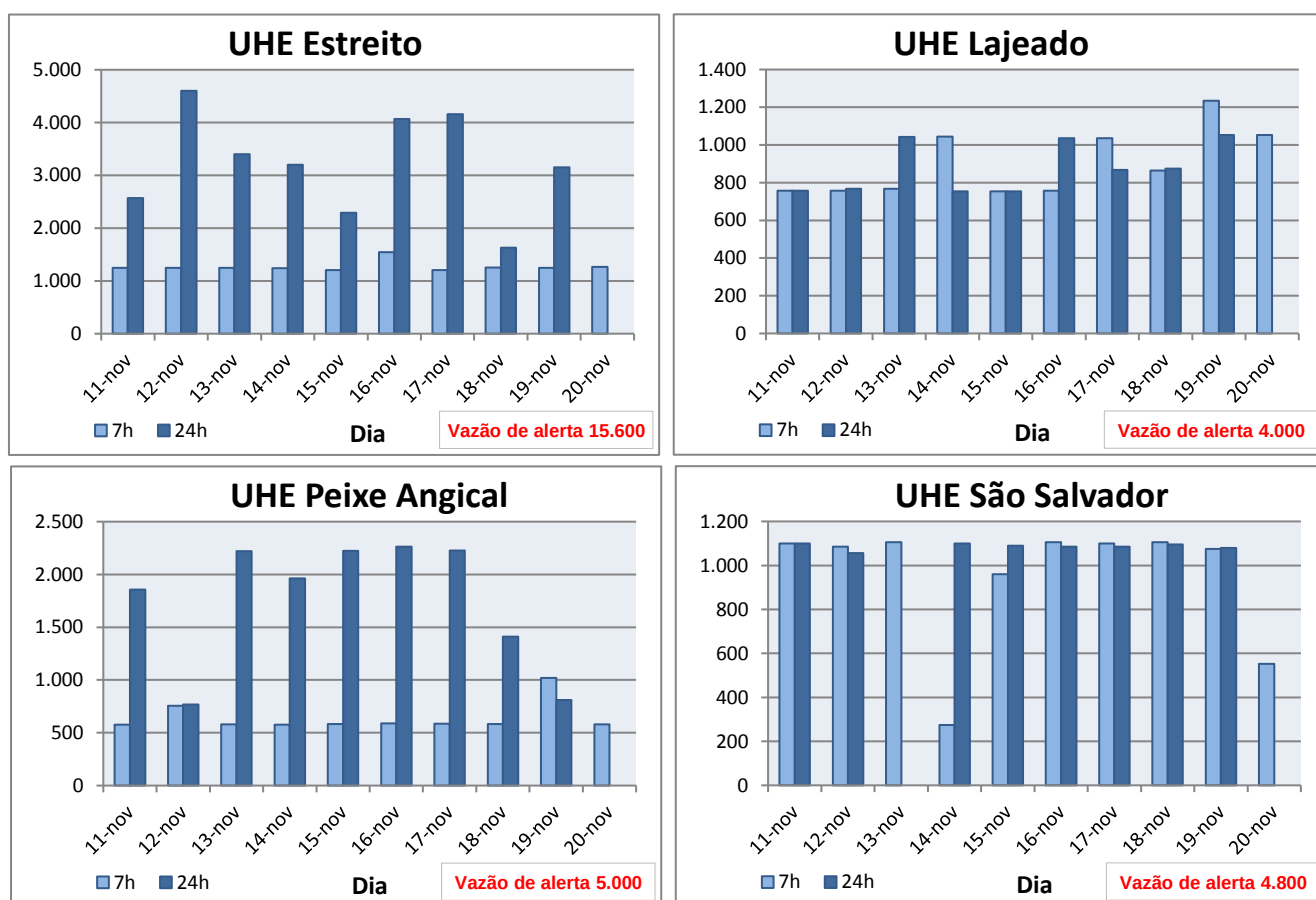


3. INFORMAÇÕES DAS USINAS HIDRELÉTRICAS

UHE	Vazão Defluente (m³/s)	Vazão de Alerta (m³/s)	Horário
São Salvador	553	4.800	7h
Peixe Angical	579	5.000	7h
Lajeado	1053	4.000	7h
Estreito	1263	15.600	7h

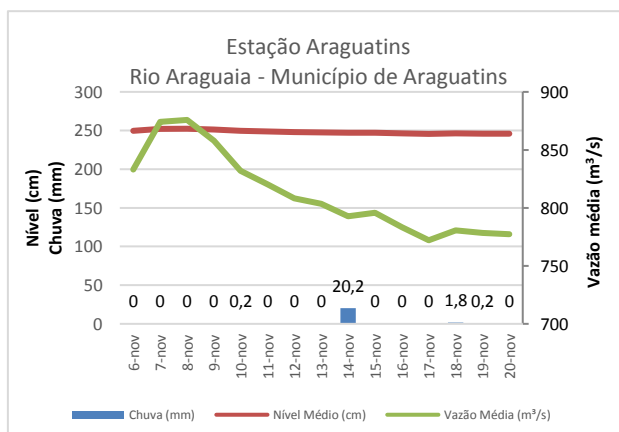
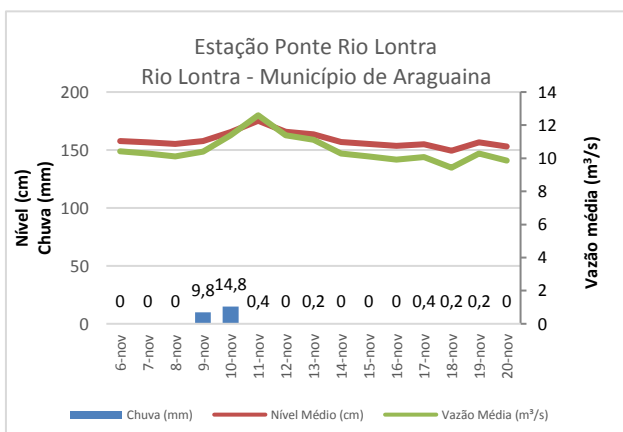
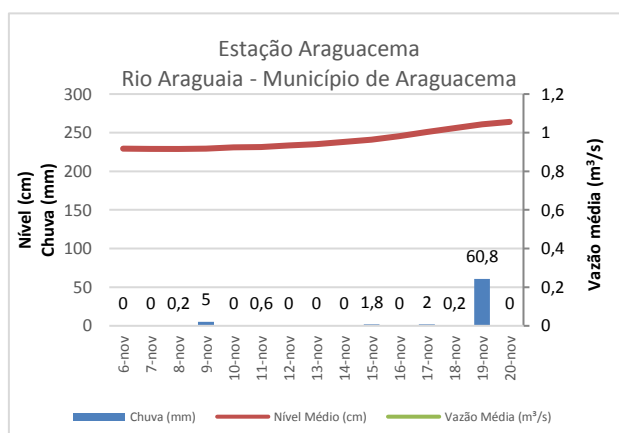
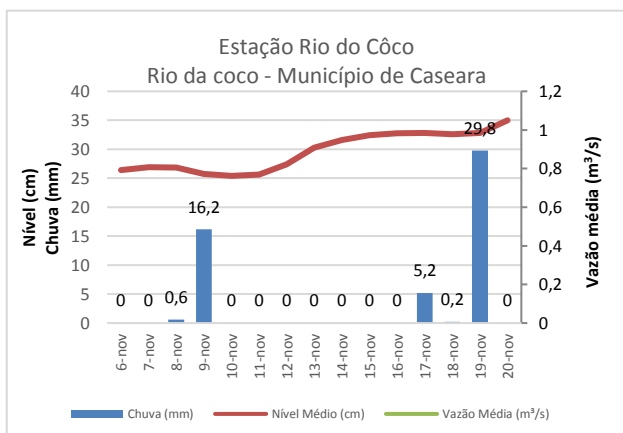
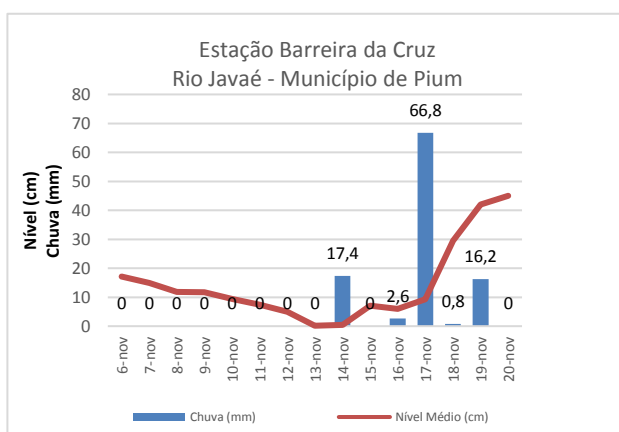
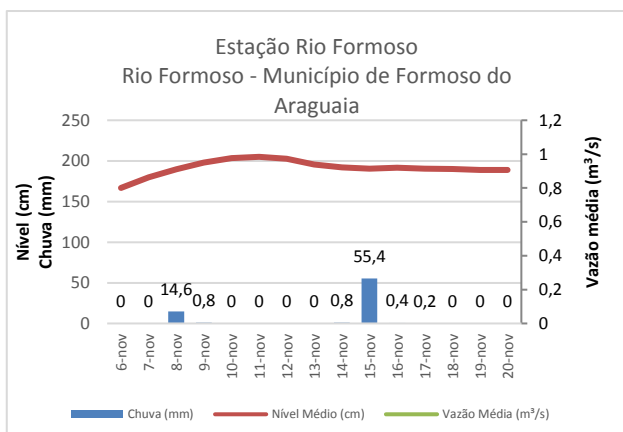
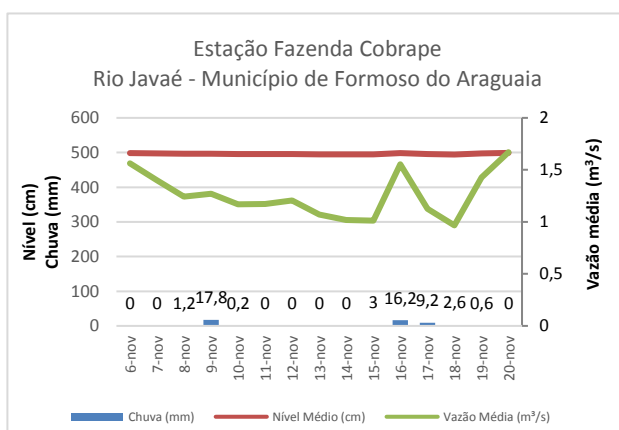
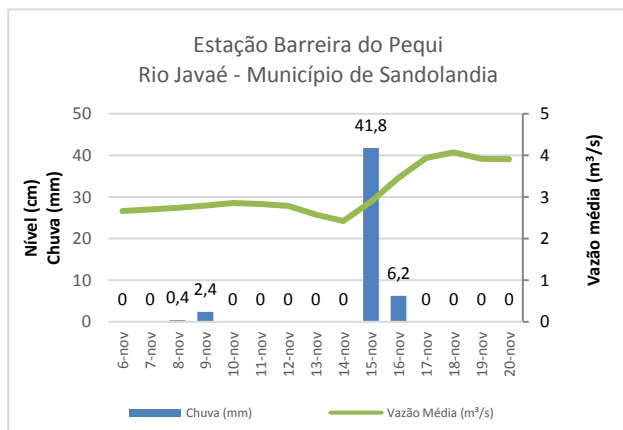
Obs.: (-) Dados indisponíveis

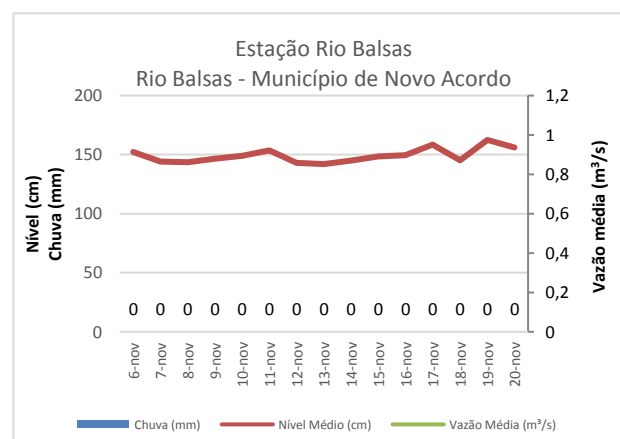
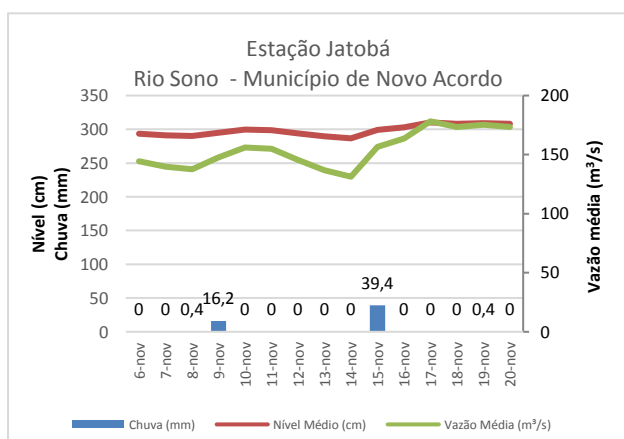
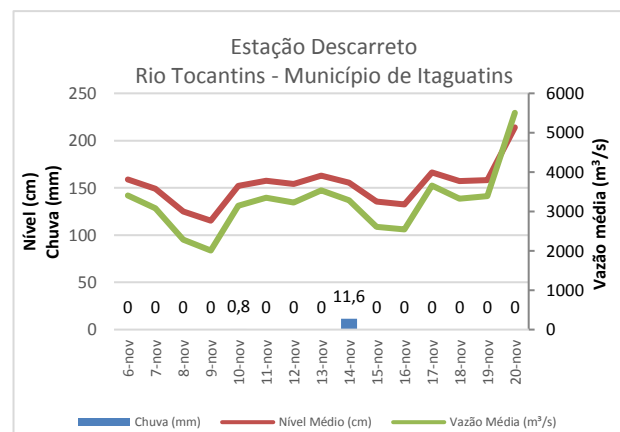
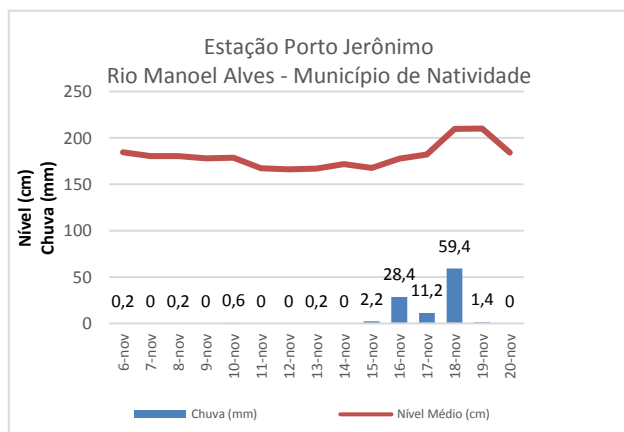
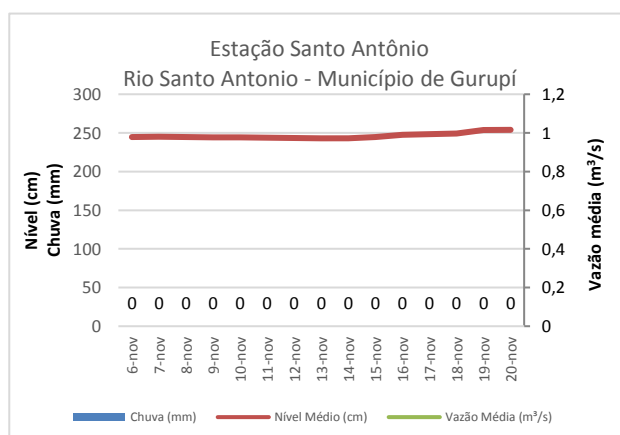
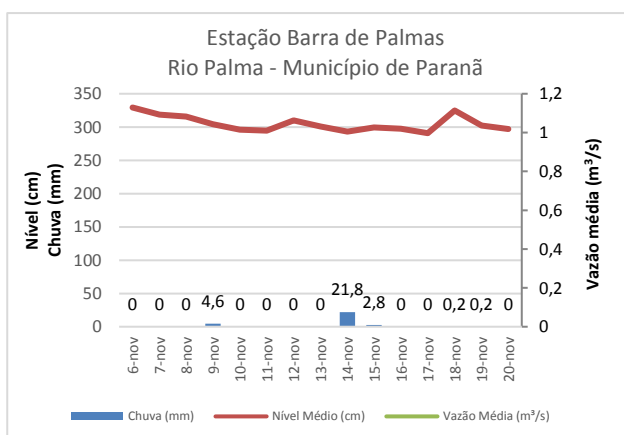
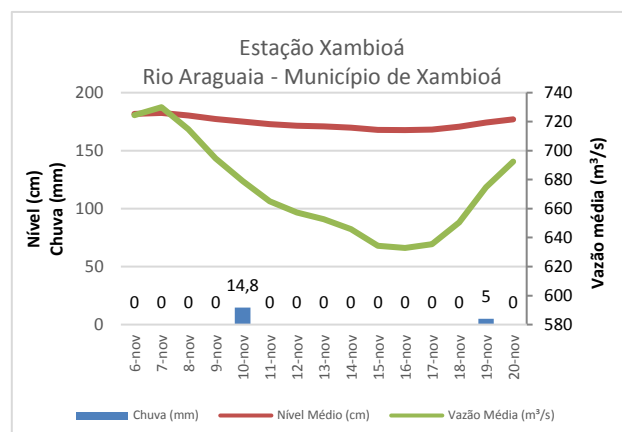
VAZÃO DEFLUENTE (m³/s) novembro-15

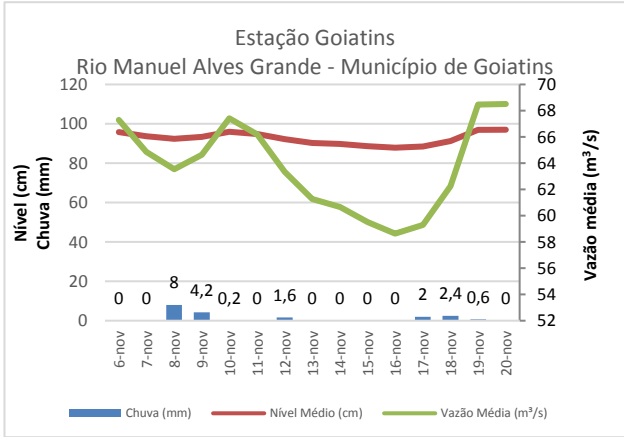
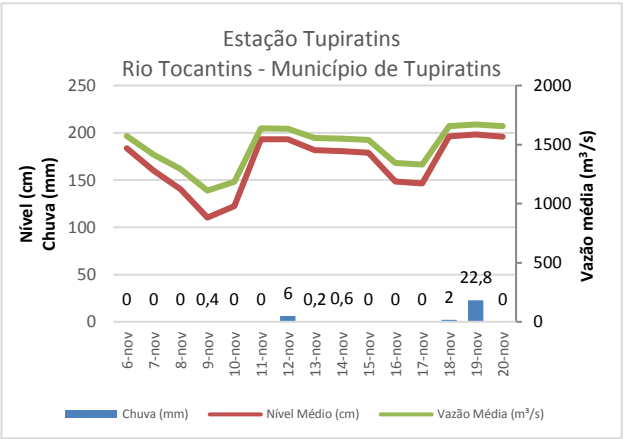
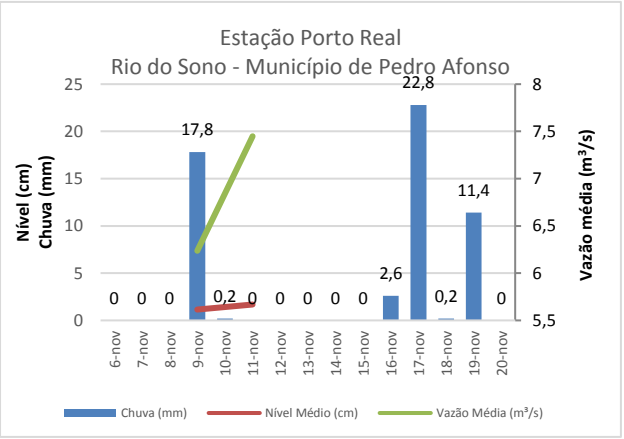


Informações atualizadas em 20/11/2015

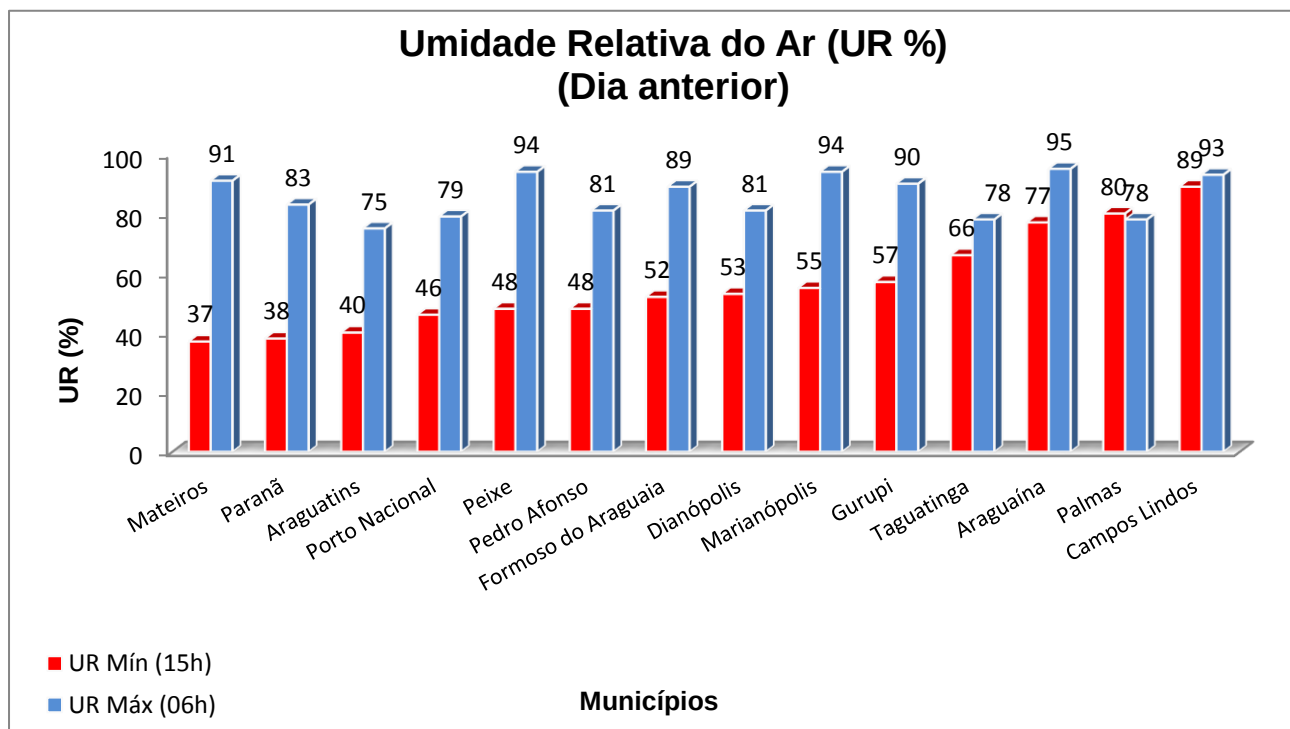
4 - MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO ARAGUAIA







6. VALORES OBSERVADOS DE UMIDADE RELATIVA DO AR (UR)



7 - RECOMENDAÇÕES

A Defesa Civil Estadual informa que o tempo seco aumenta o risco de incêndios florestais. Com isso recomenda-se à população, não fazer fogueiras e também não jogar pontas de cigarros para fora dos veículos. Além disso, os motoristas que trafegarem por regiões sujeitas a incêndios deverão ter atenção redobrada devido à visibilidade reduzida pela fumaça. Para a população em geral, não colocar fogo em folhas ou galhos secos e principalmente nos terrenos baldios.

A Defesa Civil Estadual orienta a todos que durante o período de estiagem, onde há aumento da temperatura e baixa Umidade Relativa do Ar (UR%), estando o valor mínimo da UR%:

Até 30% - Observação;

Entre 30% e 20% - Estado de Atenção;

Entre 20% e 12% - Estado de Alerta;

Abaixo de 12% - Situação de Emergência.

Fonte: CEDEC/SP.

NÍVEL	RECOMENDAÇÕES
Atenção 30% a 20%	• Evitar exercícios físicos ao ar livre entre 11 e 15 horas; • Umidificar o ambiente através de vaporizadores, toalhas molhadas, recipientes com água, molhamento de jardins etc.; • Sempre que possível permanecer em locais protegidos do sol, como por exemplo, em áreas vegetadas; • Consumir água à vontade.
Alerta 20% a 12%	• Observar as recomendações do estado de atenção; • Suprimir exercícios físicos e trabalhos ao ar livre entre 10 e 16 horas; • Evitar aglomerações em ambientes fechados; • Usar soro fisiológico para olhos e narinas.
Emergência Abaixo de 12%	• Observar as recomendações do estado de atenção e alerta; • Interromper qualquer atividade ao ar livre entre 10 e 16 horas, como aulas de educ. física, coleta de lixo, entrega de correspondência, etc.; • Suspender qualquer atividade que exija aglomeração de pessoas em recintos fechados, entre 10 e 16 horas; • Durante as tardes, manter úmidos os ambientes internos, principalmente quartos de crianças, idosos e hospitais;

CÁSSIO DE SOUSA PEDRO – CAP QOBM/A
Gerente do Centro de Monitoramento

PETERSON QUEIROZ DE ORNELAS – TEN CEL QOBM
Superintendente Estadual de Proteção e Defesa Civil